

eP1321**Efeitos do gerador de alta frequência e do curativo nas lesões por pressão: ensaio clínico randomizado**

Julia S. Japur, Fernanda Machado Balzan, Renata S. Machado, Thaina de Bona Bernardi, Franciele Plachi, Sofia Palagi, Suane C. Viana, Paola Prestes, Graciele Sbruzzi - UFRGS

Introdução: As lesões por pressão (LP) apresentam alta prevalência hospitalar, o que aumenta significativamente os custos do tratamento e dificulta a recuperação. Dentre os recursos fisioterapêuticos utilizados na cicatrização de feridas está o gerador de alta frequência (AF). **Objetivos:** Comparar a eficácia do AF e do curativo no tratamento de pacientes com LP grau II e III sobre a área e a evolução clínica da ferida. **Métodos:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAEE: 31041914.9.0000.5327). Foram incluídos pacientes de ambos os gêneros, com presença de LP grau II e III. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: curativo (GC) e AF associado ao curativo (GAF). A área da LP foi avaliada através de registros fotográficos, analisados no Software Image J. A evolução clínica foi avaliada através da Escala Push. O GAF recebeu aplicação de AF uma vez ao dia durante 15 minutos por sete ou 14 dias. O GC e o GAF receberam curativo de acordo com o protocolo institucional. A análise estatística foi processada no software SPSS versão 20. As variáveis foram expressas como média e erro padrão e os dados foram comparados entre os grupos e entre os momentos (basal, 7 e 14 dias pós intervenção) através do teste GEE. **Resultados:** Foram incluídos 22 pacientes, total de 29 LP incluídas, sendo 12 no GAF e 17 no GC. Foi observado uma redução significativa na área da LP analisada por registro fotográfico no GAF entre o momento basal e 14 dias ($3 \pm 1,05$ vs. $1,04 \pm 0,35$, $p < 0,05$), o que não foi observado no GC ($6,74 \pm 1,51$ vs. $8,09 \pm 4,2$, $p = \text{NS}$). No escore total da Escala Push, foi observado uma redução nessa variável no GAF em todos os momentos (basal: $9,5 \pm 0,7$ vs. 7 dias: $7,7 \pm 0,9$ vs. 14 dias: $5,6 \pm 0,6$, $p < 0,05$), demonstrando uma melhora clínica na área da LP, o que não foi observado no GC (basal: $11,6 \pm 0,7$ vs. 7 dias: $11,2 \pm 0,6$ vs. $11,4 \pm 1$, $p = \text{NS}$). Em relação aos domínios específicos da Escala Push, houve melhora na área, na área escore e na quantidade de exsudato no GAF o que não foi observado no GC. **Conclusão:** O AF associado ao curativo comparado somente ao uso do curativo promoveu redução na área e melhora significativa na condição clínica da LP representado pela melhora no escore total da Escala Push, bem como nos demais domínios dessa escala (área e exsudato), demonstrando o potencial benéfico dessa intervenção. **Apoio:** PROBIC FAPERGS. **Palavras-chaves:** lesão por pressão, alta frequência, ensaio clínico randomizado